

*Queremos respeito e diálogo! Cruesp, agende as reuniões!*

## Fórum das Seis indica rodada de assembleias para debater indicativos de mobilização, entre eles novo ato em 30/8

Se depender da disposição dos reitores, ao que parece, vamos amargar um novo período de corrosão salarial. A ausência de respostas aos muitos ofícios do Fórum das Seis nos leva novamente aos tempos de ausência de diálogo, desrespeito com a comunidade e suas entidades representativas.

Mas não foi isso que os atuais dirigentes – Pasqual Barretti, da Unesp, Carlos Gilberto Carlotti Junior, da USP, e Antonio José de Almeida Meirelles (Tom Zê), da Unicamp e atual presidente do Conselho de Reitores, o Cruesp – se comprometeram a fazer. Nas duas reuniões realizadas entre as partes – nos dias 7 e 17/3/2022 – o discurso era de que estava se iniciando uma nova etapa nas relações entre as reitorias e as representações das categorias, desgastadas nos últimos anos.

Em 2021, o Cruesp assumiu o compromisso de impulsionar um grupo de trabalho (GT), com o objetivo de construir propostas para um plano de recuperação das perdas salariais históricas e para um plano de valorização dos níveis iniciais das carreiras. A palavra não foi cumprida. Em 2022, já com todos os atuais reitores no comando, veio novo compromisso de reativar o GT, mas nada aconteceu até agora.

Com a concessão do reajuste de 20,67% em março/2022, após anos de salários praticamente congelados, os reitores parecem acreditar que sequer precisam debater a **Pauta de Reivindicações 2022**, que receberam em abril.

Esta postura não se justifica, sob nenhum aspecto. Há espaço financeiro nas universidades para discutirmos e implementarmos um plano de recuperação de nossas perdas e de valorização dos níveis iniciais das carreiras. A arrecadação do ICMS, imposto do qual derivam os recursos para as universidades estaduais paulistas, segue em alta desde o meio de 2020, apesar das previsões pessimistas geradas pela pandemia de Covid-19. O comprometimento dos recursos com folha salarial segue o mais baixo desde o advento da autonomia, em 1989: 68,81% em junho/2022, na média das três universidades, pouca coisa acima do índice anterior ao reajuste de março (67,62%).

### Assembleias até 19/8

As categorias estão sendo chamadas a participar de uma rodada de assembleias, que devem acontecer até 19/8, para debater e deliberar sobre as propostas de mobilização, caso o Cruesp não agende as reuniões com o Fórum das Seis:

- Ato público em 30/8, na Unicamp;
- Não início do semestre letivo.

O Fórum das Seis fará uma reunião logo após a rodada de assembleias, para tabular o retorno das categorias e apontar os próximos passos.

*Não se trata de aumento real!  
É apenas devolver o que a inflação comeu!*

**De maio/2012 até agora, perdemos 16,5 salários!**

- ➔ A inflação de junho/2022, medida pelo INPC-IBGE, ficou em **0,62%**.
- ➔ De março a junho/2022, a inflação soma **3,87%**.
- ➔ De maio/2012 a junho/2022, a inflação (Dieese-INPC), soma **87,41%**.
- ➔ Em igual período, já contabilizando os 20,67% em março/2022, tivemos **53,27%** de reajuste.
- ➔ O comprometimento médio das universidades com folha de pagamento manteve-se quase inalterado após o reajuste de março/2022: **68,81%**, segundo planilha do Cruesp em junho/2022.

➔ Para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/2012, precisaríamos de um reajuste de **22,23% em junho/2022**.

➔ A inflação que deixou de ser paga neste período corresponde a **16,5 salários** não recebidos por cada servidor técnico-administrativo e cada docente, ou seja, 1 ano e 8 meses trabalhados de graça.





## *A inflação não dá trégua:*

De março a junho/2022, índice soma **quase 4%!**

De maio/2012 até agora, perdemos **16,5 salários!**



**REITOR TOM ZÉ, AGENDE AS REUNIÕES ENTRE CRUESP E FÓRUM!**

Queremos debater a Pauta da data-base 2022 e realizar a primeira reunião do GT Salarial

# FORUM

# das seis

STU  
Sintusp  
Sinteps  
Sintunesp  
Adusp - S. Sind.  
Adunesp - S. Sind.  
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação estudantil da Unesp